

Gazeta Mercantil

24/5/1985

A paralisação, segundo as usinas

Por cidades, foi esta a situação da paralisação que afetaram as áreas agrícolas (corte de cana, carregamento, transporte e outros serviços de lavoura), industrial e administrativa. As estatísticas abaixo referem-se apenas ao número de trabalhadores rurais registrados nas empresas agrícolas ligadas às indústrias sucroalcooleiras que faltaram ao serviço no dia de ontem:

cidade-empresa	trabalharam	faltaram
----------------	-------------	----------

Sertãozinho

- Usina Albertina	550	350
- Usina Santo Antonio	1.178	302
- Usina São Geraldo	900	1.000
- Usina Santa Elisa	600	800
- Usina São Francisco	234	776

Pontal

- Usina N. S. Aparecida	-	1.200
- Usina Bela Vista	300	600
- Usina Barbacena	400*	500

*só até as 12 horas

Serrana

- Usina da Pedra	1.072	304
- Usina Martinópolis	1.182	507

Jaboticabal

- Usina Santa Adélia	1.893	404
- Usina São Carlos	1.901	23

Matão

- Usina Santa Luísa	800	400
---------------------	-----	-----

Guariba

- Usina Bonfim	3.700	-
----------------	-------	---

Ribeirão Preto

- Usina Santa Lydia	477	41
---------------------	-----	----

- Destilaria Galo Bravo	1.019	203
Santa Rosa de Viterbo		
- Usina Amália	701	1.287
Santa Rita do Passa Quatro		
- Usina Santa Rita	1.980	63
Pradópolis		
- Usina São Martinho	4.244	1.509
	23.131	10.269

Fonte: Fernando Brisola de Oliveira, assessor de imprensa das usinas.

(Página 6)